**ATORES COMO AGENTES DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL, EMPODERAMENTO E PARTICIPAÇÃO: UMA ANÁLISE CONCEITUAL SOB A ÓTICA DA TEORIA DA LIBERDADE DE AMARTYA SEN**

**Território, cultura e identidades**

**RESUMO**

Com base em reflexões que partem dos conceitos de Amartya Sen sobre as teorias do desenvolvimento como liberdade, o artigo se propõe a realizar uma análise entre as teorias das capacidades humanas e a relação com o desenvolvimento cultural da sociedade, que está relacionado aos atores, a partir do indivíduo ou seu grupo, e seus papéis como ativos nesse processo, as lideranças, e a apropriação da cultura para incrementar a criatividade coletiva. O estudo teve como tratamento metodológico uma revisão de literatura, que abordou conceitos de desenvolvimento e as teorias de Sen, pautado por um estudo de caso. Sen sustenta que um país é tanto mais desenvolvido quanto mais se promove a expansão do horizonte de liberdade dos seus cidadãos, o que nos leva a crer e concluir que os verdadeiros fins do desenvolvimento são as pessoas, e que suas capacidades podem ser tidas como avaliação e indicadores de desenvolvimento cultural.

**Palavras chave:** Desenvolvimento. Liberdades. Amartya Sen. Atores.

**ASPECTOS METODOLÓGICOS**

Os procedimentos metodológicos adotados para a estruturação do artigo foram, inicialmente, a pesquisa bibliográfica, trazendo para a discussão conceitos pertinentes para a pesquisa, abordando autores que propõem definições para os temas relacionados ao desenvolvimento regional, corroborando com as teorias do filósofo e economista indiano Amartya Sen, as quais formam o recorte principal do aporte bibliográfico. Também foi realizada uma pesquisa de campo, da qual resultou em um estudo de caso, onde será apresentado o TrasiMemo - *Banca* *della Memoria del Trasimeno*, uma instituição ecomuseológica, localizada próximo ao Lago Trasimeno, na província da Úmbria, na região central da Itália, que nasceu a partir do interesse da comunidade para a preservação da memória do trabalho e do saber fazer local. Por fim, houve a compilação dos dados e a confecção do artigo.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Essa reflexão acerca de desenvolvimento e liberdades trouxe como ponto inicial uma abordagem e compreensão sobre o tema na visão de Sen, que apresenta e relaciona o desenvolvimento, sobretudo com a melhoria de vida das pessoas, através das suas escolhas e capacidades. Podemos compreender que, na visão de Amartya Sen, a liberdade contempla diversos aspectos, sendo que para ser efetiva, o agente tenha oportunidade de ampliá-las, condicionando também a ampliação de suas capacidades.

Com base no estudo de caso, é possível notar como históricos de restrições de liberdade condicionam a atuação dos atores na sociedade. Além disso, é notório que, ao serem alçados à condição de agentes, os quais são colocados em um ambiente de valorização histórica, social, patrimonial, de identidade e do saber fazer, tornam-se protagonistas do processo de desenvolvimento de suas realidades locais, sendo entes ativos e participativos na gestão do território e na elaboração de políticas públicas no campo cultural.

Concluímos, portanto, que a ampliação das liberdades e capacidades humanas está intimamente relacionada ao desenvolvimento, que vai muito além de um dado econômico. Como aponta Sen (2004), refere-se a um conjunto de fatores, que, ao estar associado às liberdades de escolha e à valorização das capacidades humanas, interfere no modo de vida das pessoas, o que, por sua vez, tem o potencial de transformar uma determinada realidade.

**RELAÇÃO COM A SESSÃO TEMÁTICA**

O tema em questão nesta pesquisa está em consonância com a linha temática: território, cultura e identidades, uma vez que o objetivo deste estudo é demonstrar uma situação real, vivenciada no território italiano, onde grupos sociais organizam-se em torno do desenvolvimento de suas comunidades a partir de heranças culturais e identitárias, como os modos de vida e o saber fazer da memória laboral.

Outro ponto de congruência do trabalho proposto com a linha temática é a reflexão crítica a respeito das questões territoriais, que estão relacionadas aos conflitos entre a comunidade e as esferas públicas, onde em um primeiro momento há uma desvalorização do território, em função que questões relacionadas aos processos de industrialização do país, e em um segundo momento há uma reanimação territorial, como reflexo das movimentações dos grupos sociais, em busca de visibilidade, reconhecimento e auxílio para a concretização de seus objetivos. Essas movimentações dos atores sociais foram cruciais para a implementação de políticas públicas que denotam o valor das questões culturais.

**REFERÊNCIAS.**

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade**. 4. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. Tradução: Laura Teixeira da Motta.